

Justizvollzugsanstalt Werl (Unidade Prisional de Werl)

Anexo 2

## **Termos de Uso para videochamadas por Skype**

Prisioneiros e detidos podem ser autorizados a realizar videochamadas por Skype mediante solicitação. O objetivo da videochamada é manter, estabilizar e apoiar contactos que requeiram atenção especial. Para a realização da videochamada, é necessário que as pessoas para contacto externas tenham uma conexão à internet, um dispositivo com o software do Skype instalado e uma conta de utilizadores configurada, e que estejam *online* no horário combinado.

### 1. Grupo de utilizadores

#### 1.1 Encarcerados

Videochamadas só serão concedidas a presos cujas visitas com as pessoas solicitadas não requeiram monitoramento acústico.

#### 1.2 Pessoas para contacto

A videochamada pode ser permitida:

- à cónjuge ou ao cónjuge,
- à companheira ou ao companheiro de longo prazo,
- aos próprios filhos(-as),
- aos pais ou
- a outras pessoas que estão em uma relação equivalente com o preso, e especialmente forneçam a ele suporte relevante, caso

as visitas dessas pessoas ocorram devido:

- à distância espacial,
- ao estado de saúde delas,
- à situação financeira delas, ou
- a outras razões plausíveis que não as tornam viáveis.

## 2. Verificação e permissão de visita por Skype

A permissão à videochamada é concedida num procedimento de aprovação, considerando os requisitos regulatórios e de segurança da instituição, bem como a elegibilidade do(s) contacto(s) solicitado(s). Quando a prisão preventiva é registrada como detenção pendente de julgamento e houver restrições judiciais às visitas ou às telecomunicações, também é necessária autorização judicial suplementar.

## 3. Declaração de consentimento e identificação da pessoa para contacto

A pessoa para contacto deve concordar por escrito com os Termos de Uso e processamento de dados em língua alemã. O detido envia à pessoa para contacto os Termos de Uso e o formulário para a declaração de consentimento. Alternativamente os familiares podem baixar os documentos da página electrónica da Unidade Prisional de Werl (<https://www.jva-werl.nrw.de/infos/index.php>). Lá estão também disponíveis traduções em várias línguas para *download*. A pessoa de contacto envia o formulário em língua alemã preenchido e assinado para a declaração de consentimento juntamente com uma cópia do seu bilhete de identidade válido ou um documento de identificação oficial equivalente (com fotografia actual) para o seguinte endereço electrónico para verificação identitária: [poststelle@jva-werl.nrw.de](mailto:poststelle@jva-werl.nrw.de).

A cópia do bilhete de identidade será armazenada eletronicamente apenas para a realização de videochamadas por Skype. O ficheiro de imagem do bilhete de identificação não deve exceder 1 MB e o e-mail não deve exceder 6 MB no total. O espaço destinado ao assunto do e-mail deve incluir o número do registo e o nome completo do recluso.

No caso de uma pessoa de contacto que ainda não tenha dezasseis anos de idade, é necessária a declaração de consentimento de um responsável ou tutor legal. Uma pessoa de contacto com idade inferior a catorze anos só pode ser admitida juntamente com uma pessoa de contacto que já tenha atingido a idade de dezasseis anos.

## 4. Agendamento, duração e termos de uso

Os agendamentos para videochamadas, bem como para visitas de longa duração, são atribuídos pelo departamento de visitas. O detido pode ter acesso à videochamada duas vezes por mês. A duração de utilização é normalmente de uma hora cada. Problemas técnicos ou atrasos não levam a uma extensão da duração de uso concedida. Se necessário, o recluso pode receber um agendamento alternativo. O tempo gasto em videochamada não é descontado da quota de visitas mensal do preso. A videochamada será realizada na área de visitantes durante os horários de visita da JVA Werl (Unidade Prisional de Werl).

## 5. Implementação

Os funcionários responsáveis pelas visitas estabelecem a conexão à internet através de um provedor externo. Uma conexão com a conta de utilizador especificada será estabelecida no horário acordado com o contacto externo. Ao iniciar a videochamada com o recluso, o contacto deve manter o seu bilhete de identidade apontado para a câmara para verificação do mesmo.

É realizada uma monitorização visual do contacto.

A chamada pode ser interrompida após uma advertência, se a segurança ou ordem da instituição for posta em perigo devido ao comportamento do contacto, ou do detido. A advertência não será emitida caso seja preciso interromper a visita imediatamente. Nomeadamente, uma mudança não autorizada de utilizador resultará na cessação imediata da ligação.

Cada detido, que realiza uma videochamada, compromete-se a manusear o inventário e o equipamento técnico na sala de visitas com cuidado e atenção.

#### 6. Proteção de dados

Ao estabelecer uma conexão via Skype, tanto os dados do detido quanto os dados do contacto são transmitidos. Os dados não serão armazenados pela instituição.

#### 7. Âmbito de aplicação

A autorização para videochamadas por Skype só se aplica à JVA Werl (Unidade Prisional de Werl).